

ENFERMAGEM NO PLANEJAMENTO FAMILIAR: EDUCAÇÃO EM SAÚDE PARA PREVENÇÃO OU PLANEJAMENTO DE GRAVIDEZ, ACOMPANHAMENTO À GESTANTE E RECÉM-NASCIDO ATÉ 28 DIAS DE VIDA, COM ELABORAÇÃO DE UMA CARTILHA (APOIO UNIP)

Aluna: Rita de Cássia Barbosa Vieira

Orientadora: Profa. Dra. Tais Masotti Lorenzetti Fortes

Curso: Enfermagem

Campus: Chácara Santo Antônio

O objetivo deste estudo foi desenvolver material didático e esclarecedor sobre planejamento familiar, contracepção, gravidez e cuidados com recém-nascido, apresentando a cartilha desenvolvida e verificando as dúvidas mais comuns para ampliá-la. Para que conseguíssemos alcançar os objetivos foram divulgados, na faculdade e comércios, convites para 8 oficinas com temas distintos na Clínica de Saúde UNIP/Enfermagem e Nutrição e foram abertas 15 vagas no período da manhã e 15 vagas no período da tarde, totalizando 30 vagas por oficina. O público foi desde alunos da UNIP até a população que se prontificou a ir até a Clínica de Saúde. Posteriormente, conseguimos autorização da coordenação do CEDESP AVE-MARIA e promovemos quatro apresentações do conteúdo da cartilha para 180 jovens, de 15 a 19 anos. As questões que os jovens apresentavam poderiam ser expressas verbalmente ou redigidas. Quando redigidas, foram lidas para o grupo de alunos e respondidas imediatamente. Para o público da Clínica foi entregue a cartilha com o seu formato inicial, sem as perguntas e respostas no final; para o público do CEDESP foram entregues camisinhas femininas e masculinas, o livreto com alguns questionamentos levantados na Clínica e um KIT da UNIP, no qual havia entre os utensílios um bloco de notas e caneta para possíveis anotações, caso houvesse alguma barreira para realizar a pergunta de forma verbal. Após todas as oficinas e apresentações, reunimos os questionamentos realizados, tanto verbais quanto escritos, e acrescentamos no livreto, com respostas claras

e objetivas. de forma que este se tornasse o mais integralizado possível. Conclui-se que, apesar de a população viver em uma época em que a informatização move o mundo e usufruir de meios tecnológicos presentes em seu dia a dia e até mesmo da facilidade de acesso aos profissionais de saúde, há muitas dúvidas relacionadas à sexualidade, cuidados com o corpo e com o recém-nascido.